



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

Sede: Avenida do Forte, nº 3 - Edifício Suécia III, Carnaxide • Portugal

Capital Social: EUR 53.000.000, pessoa colectiva nº 502884665, matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais

COMUNICADO

Resultados Financeiros a 31 de Dezembro de 2018

No exercício de 2018 a José de Mello Saúde teve um desempenho operacional e financeiro sólido. A *performance* reflete a trajetória de crescimento operacional sustentado, em paralelo com a implementação da sua estratégia de investimento e expansão geográfica, consolidando a sua posição de liderança no setor privado de saúde em Portugal.

1. Desempenho operacional

No ano de 2018 a José de Mello Saúde manteve a tendência de crescimento sustentado da sua atividade assistencial nas diferentes áreas de atuação. Foram realizadas mais de 2,6 milhões de consultas (aumento de 8,5% face a 2017), operados 98,9 mil doentes (+6,5% que no homólogo), e registaram-se 86,8 mil doentes saídos do internamento (+15,4% que no ano anterior). Verificou-se ainda um crescimento de 9,7% nos partos realizados face a 2017 nas unidades José de Mello Saúde.

Indicadores assistenciais da José de Mello Saúde			
(milhares)	2018	2017	Variação %
Consultas	2.639,8	2.434,1	8,5%
Urgências	690,5	658,2	4,9%
Cirurgias	98,9	92,8	6,5%
Doentes Saídos de Internamento	86,8	75,2	15,4%
Dias de Internamento	494,9	470,0	5,3%
Partos	8,6	7,8	9,7%

Não inclui Doentes Saídos das UCIP - Unidades de Cuidados Intensivos Polivalentes



CUF

No setor privado foram realizadas mais de 2 milhões de consultas (+10,0% do que em 2017), foram realizadas 56,6 mil cirurgias (+7,1% do que em 2017) e registaram-se 40 mil doentes saídos do internamento (+11,0% do que em 2017).

Parcerias Público-Privadas

Nos hospitais geridos em regime de parceria público-privada (PPPs), foram realizadas 618 mil consultas (+3,7% face a 2017), foram realizadas 42,2 mil cirurgias (+5,8% face a 2017) e foram registados 46,8 mil doentes saídos do internamento (+19,4% face a 2017).

2. Investimento (CAPEX)

O total de investimento realizado em 2018 foi de 81,2 M€. O investimento recorrente ascendeu a 15,5 M€ (+2,6 M€ face a 2017), e foi essencialmente composto por reposição de equipamentos clínicos e outras atualizações tecnológicas nas unidades CUF.

O investimento de expansão totalizou 65,7 M€ e consistiu nas obras do novo edifício do Hospital CUF Descobertas, inaugurado em julho de 2018, e do Hospital CUF Coimbra, assim como na construção dos Hospitais CUF Sintra e CUF Tejo e na expansão do Hospital CUF Torres Vedras.



3. Resultados Consolidados

Os proveitos operacionais consolidados atingiram os 683,1 M€ em 2018, um crescimento de 7,2% versus o período homólogo, como resultado do desempenho positivo em todas as áreas de atuação da atividade assistencial.

Os custos operacionais atingiram 612,0 M€, um aumento de 8,2% face ao ano anterior. Desta forma, e apesar do forte investimento, o EBITDA manteve-se em linha com o ano anterior em 71,2 M€, menos 1,2% face a 2017, o que representa um decréscimo da margem EBITDA em 0,9 p.p..

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Milhões de Euros)	2018	2017	Var.	Var. %
Proveitos Operacionais	683,1	637,4	45,7	7,2%
Custos operacionais*	(612,0)	(565,4)	(46,5)	-8,2%
EBITDAR	76,2	83,8	-7,7	-9,1%
Margem EBITDAR	11,2%	13,2%	-2,0 p.p.	
EBITDA**	71,2	72,0	-0,9	-1,2%
Margem EBITDA	10,4%	11,3%	-0,9 p.p.	
Amortizações e Provisões	(40,0)	(29,4)	(10,6)	-35,9%
EBIT	31,2	42,6	-11,4	-26,8%
Margem EBIT	4,6%	6,7%	-2,1 p.p.	
Resultados Financeiros	(8,6)	(10,5)	1,9	18,1%
EBT	22,6	32,1	-9,5	-29,6%
Impostos	(6,8)	(8,8)	2,0	23,2%
Resultado líquido	15,8	23,3	-7,5	-32,0%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,2	0,5	(0,2)	-50,4%
Resultado líquido atribuível aos acionistas da JMS	15,6	22,8	-7,2	-31,7%

*Total menos Amortizações e Provisões

**Resultados Operacionais mais Amortizações e Provisões

CUF

Nas unidades CUF os proveitos operacionais¹ registaram 438,3 M€ (+8,0% que em 2017), como resultado do crescimento de todas as áreas assistenciais. O EBITDA foi de 57,6 M€ (decrécimo de 5,0 M€ em relação ao período homólogo) e a margem EBITDA diminuiu 2,3 p.p., situando-se em 13,1%, em virtude da abertura de novas unidades, nomeadamente da significativa expansão do Hospital CUF Descobertas e do arranque do Hospital CUF Coimbra.

O EBIT totalizou 40,2 M€ (versus 48,2 milhões em 2017) e a margem EBIT desceu 2,8 p.p. para os 9,2%.

¹ Inclui proveitos operacionais intersegmentais e outros proveitos operacionais



Parcerias Público-Privadas

Nas Parcerias Público-Privadas registou-se um crescimento dos proveitos operacionais em 11,8 M€ relativamente a 2017, para 239,2 M€ (+5,2%). Porém o EBITDA diminuiu 4,1 M€ face a 2017, para 3,5 M€. O EBIT foi negativo em 10,8 M€, resultando numa margem EBIT de -4,5% (-3,3 p.p. em comparação ao ano homólogo).

Este decréscimo é explicado pelo aumento significativo dos custos com pessoal e produtos farmacêuticos no Hospital de Braga, nomeadamente o impacto da não revalidação pela ARS Norte dos programas de financiamento vertical de HIV e Esclerose Múltipla, num valor aproximado de 7,5 M€ por ano.

Em virtude deste impacto negativo na operação do Hospital de Braga foi submetido um Pedido de Reequilíbrio Financeiro o qual veio a ser decidido em Tribunal Arbitral já em janeiro de 2019, sendo favorável para a José de Mello Saúde no financiamento relativo ao HIV no total de 16 M€, respeitantes ao período entre janeiro de 2016 e agosto de 2019. Deste valor foram já recebidos em fevereiro de 2019 as quantias respeitantes aos anos de 2016, 2017 e 2018, no montante de 13,4 M€, sendo o valor de 2,6 M€ relativo à atividade de 2019 recebido durante o corrente exercício.

Resultado

O Resultado Líquido consolidado da José de Mello Saúde foi de 15,6 M€ em 2018, apurado com base num Resultado Antes de Imposto de 22,6 M€ e em 6,8 M€ de Imposto sobre o Rendimento.



4. Indicadores de Dívida e Principais Rácios Financeiros

A 31 de dezembro de 2018, a dívida financeira líquida totalizava 344,4 M€, um aumento de 5,8 M€ face a 2017. A José de Mello Saúde manteve a trajetória de redução do *spread* médio dos seus financiamentos, verificada nos últimos anos, tendo em simultâneo mantido a maturidade média dos mesmos.

(Milhões de Euros)	2018	2017
Dívida Financeira Bruta	446,9	421,6
Dívida Financeira Líquida*	344,4	338,6
Maturidade Média (anos)**	4,06	4,08
<i>Spread</i> Médio	2,56%	2,77%

* Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

** Excluindo *leasings*

Principais Rácios

Apesar de em 2018 a José de Mello Saúde ter apresentado um exercício consistente em termos financeiros, a evolução dos seus rácios traduz o esforço de investimento nas diversas obras de expansão. Por esse motivo, e considerando a redução do EBITDA, verifica-se um crescimento do rácio de Dívida Líquida/EBITDA para 4,84x, mantendo-se praticamente inalterado o rácio de Autonomia Financeira.

	2018	2017
Autonomia Financeira	12.1%	12.4%
Solvabilidade	13.8%	14.2%
Dívida Financeira Líquida ¹ /EBITDA	4.84	4.70
EBIT/Encargos Financeiros	2.0	3.5

¹ Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros



5. Posição Financeira

milhões de euros	2018	2017	Var.
Ativo Fixo	504,5	452,5	52,0
Goodwill	45,6	43,9	1,7
Intangível	10,3	13,4	-3,1
Tangível	438,9	378,4	60,5
Investimento em Associadas	0,3	0,2	0,0
Outros Investimentos	2,1	0,8	1,4
Outros Activos de MLP	2,7	8,3	-5,6
Impostos Diferidos Activos	4,6	3,8	0,8
Ativos detidos para venda	0,0	3,7	-3,7
Ativo Corrente	312,7	292,9	19,8
Existências	12,7	14,2	-1,5
Clientes	99,5	122,9	-23,4
Outros Devedores e Credores	10,9	3,3	7,6
Estado	4,0	16,7	-12,7
Caixa e equivalentes	67,4	47,9	19,5
Outros Instrumentos Financeiros	35,2	35,2	0,0
Outros Ativos Correntes e Não Correntes	83,0	52,7	30,2
Ativo Total	817,3	745,4	71,8



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

milhões de euros	2018	2017	Var.
Capital Próprio	98,9	92,4	6,5
Capital + Prestações Acessórias	53,0	53,0	0,0
Resultados Transitados + Reservas	30,4	26,5	3,9
Resultado Líquido	15,6	22,8	-7,2
Dividendos Antecipados	-4,2	-14,1	9,9
Interesses Minoritários	4,2	4,2	-0,1
Passivo Financeiro	446,9	421,6	25,3
Empréstimos	382,2	351,6	30,6
Leasings	64,7	70,0	-5,3
Passivo Não Financeiro	271,4	231,4	40,1
Fundo de Pensões	1,3	1,4	-0,1
Provisões	15,6	12,3	3,4
Fornecedores	121,1	94,5	26,5
Outros Devedores e Credores	19,0	10,8	8,2
Estado	10,5	22,0	-11,5
Impostos Diferidos Passivos	13,3	11,7	1,6
Outros Passivos Correntes e Não Correntes	90,7	78,7	12,0
Passivo Total	718,4	653,0	65,4
Passivo + CP	817,3	745,4	71,8

O ativo total aumentou 71,8 M€ (+9,6%) face a 2017, atingindo os 817,3 M€ no final de 2018. Esta variação deve-se ao incremento do ativo fixo tangível (+60,5 M€), em consequência das diversas obras de expansão em curso, nomeadamente do novo edifício do Hospital CUF Descobertas inaugurado em julho de 2018, do Hospital CUF Sintra e do Hospital CUF Tejo.

A José de Mello Saúde fechou o ano de 2018 com um aumento do capital próprio de 6,5 M€, face a 2017, para 98,9 M€.



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

24 de abril 2019

As demonstrações financeiras reportadas ao ano de 2018 da José de Mello Saúde, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relato Financeiro (IFRS).